

Capítulo I

PRINCIPIOS E OBJETIVOS

Art. 1 - O HOSPITAL SANTA JOANA é uma instituição de Direito Privado, constituída sob a forma de sociedade empresária limitada, seguindo normas de seu contrato social, com sede e foro jurídico no Município do Recife.

Art. 2 - A receita do estabelecimento advém da prestação de serviços de hotelaria hospitalar, taxas de uso de equipamentos, materiais, medicamentos e exames complementares para o diagnóstico e terapêutico.

Art. 3 - O Regimento do Corpo Clínico é elaborado em atendimento aos interesses dos próprios profissionais da saúde e segundo critérios pelos mesmos fixados, com observância de princípios éticos e morais.

Art. 4 - Ao ingressar no Corpo Clínico do HOSPITAL SANTO JOANA o profissional se compromete a aceitar e acatar integralmente o presente regimento interno.

CAPÍTULO II

DO CORPO CLÍNICO

Art. 5 - Características do Corpo Clinicom: o Corpo Clínico do HOSPITAL SANTA JOANA é formado por todos os profissionais de saúde de nível superior, sejam membros eventuais ou frequentes, contratados ou autônomos, caracterizando-se como aberto, pois apesar de possuir corpo clinico próprio, permite que qualquer outro profissional previamente cadastrado utilize suas instalações para prestar assistência em saúde. A todos os profissionais de saúde, contratados ou autônomos é deferido o direito de usufruir de suas instalações, cabendo-lhes praticar todos os atos profissionais dentro das normas e princípios éticos e humanitários. Aos profissionais médicos é deferido também o direito de internar e assistir seus pacientes, conforme disposto nos termos do art. 25 do Código de Ética Médica. Os integrantes do Corpo Clínico próprio do Hospital Santa Joana têm subordinação hierárquica imediata à gerência da respectiva especialidade e estas à Direção Médica.

Elaboração:

Drº Filipe Lima
Diretor Técnico

Aprovação:

Drª Lígia Arruda
Diretora Médica

Art. 6 - O Médico devidamente inscrito no Conselho Regional de Medicina e legalmente habilitado para o exercício de sua profissão e previamente credenciado, pode desempenhar autonomamente a sua atividade nas dependências do Hospital Santa Joana, de acordo com expressa previsão do art. 25 do Código de Ética Médica.

Art. 7 - A direção do Hospital Santa Joana assegurará aos profissionais médicos e demais especialidades de saúde total autonomia profissional, com referência aos atos por si praticados no exercício de sua atividade, devendo, contudo, serem observadas normas gerais de caráter administrativo, necessárias à integração dos serviços e atividades e ao bem-estar dos pacientes.

Art. 8 - O Corpo Clínico no desempenho de suas atividades profissionais, obedecerá o disposto neste Regimento, por ele elaborado, assim como aos princípios de ética, descritos no Código de Ética. A não manifestação expressa de discordância é adesão integral a seus termos.

Art. 9 O Corpo Clínico do Hospital Santa Joana é composto por médicos e profissionais da área de saúde que se utilizam das instalações, equipamentos, dependências e serviços do estabelecimento, sendo assim classificados:

§ 1º - São "*Colaboradores Efetivos*" todos aqueles profissionais de saúde contratados pelo Hospital Santa Joana. Estes profissionais prestam atendimento aos pacientes em todas as dependências do hospital.

§ 2º - São "*Membros Eventuais*" os profissionais liberais autônomos, que ocasionalmente se utilizam das dependências do hospital com fins diagnósticos e terapêuticos de seus pacientes.

Art. 10º. - Caracterização da Organização do Corpo Clínico: A organização do Corpo Clínico se faz através das seguintes unidades de representatividade em função dos assuntos e aspectos a serem tratados:

§ 1º - Direção Médica: é a forma de representatividade adotada para tratar de assuntos e aspectos relacionados com o atendimento dos pacientes, com os tratamentos ministrados, com as técnicas aplicadas, com a tecnologia e procedimentos empregados por todos os profissionais do Corpo Clínico.

§ 2º - Comissão de Ética: é a forma de representatividade adotada para tratar de assuntos envolvendo a ética na prestação dos serviços pelos membros do Corpo Clínico e funcionários.

§ 3º - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): é forma de representatividade adotada para minimizar a incidência e a gravidade das infecções hospitalares, por meio de ações desenvolvidas deliberadas e sistematicamente.

CAPITULO III

DA ORGANIZAÇÃO DO CORPO CLÍNICO

Art. 11 - O Conselho Gerencial compõe-se de gerentes das especialidades clínicas e cirúrgicas

§ 1º - Os membros do Conselho Gerencial são nomeados pela Diretoria da Instituição, segundo critérios por esta definidos, com prioridade para membros com capacidade técnica, comprometimento e disponibilidade para a participação no órgão.

§ 2º - Tem função de assessoria técnica e consultiva, auxiliando o desenvolvimento de protocolos de atendimentos, zelando pela qualidade do atendimento no Hospital Santa Joana, emitindo pareceres sempre que solicitado pela Diretoria.

Art. 12 - Diretor Médico:

§ 1º - O Diretor Médico do HOSPITAL SANTA JOANA será necessariamente profissional médico, regularmente inscrito junto ao CRM.

Art. 13 - Coordenadores de Equipes:

§ 1º - Os Coordenadores de Equipes Médicas serão, necessariamente, profissionais médicos regularmente inscritos junto ao Conselho Regional de Medicina com reconhecida capacidade técnico-científica, referendados pelo Conselho Gerencial e com serviços prestados à instituição por um período maior que três anos.

§ 2º - A Designação dos Coordenadores de Equipes Médicas do HOSPITAL SANTA JOANA será feita por indicação da Diretoria do Hospital e referendados pelo Conselho Gerencial.

Art.14 Comissão de Ética: O HOSPITAL SANTA JOANA manterá em constante funcionamento, uma Comissão de Ética, que se adequará a todas as normas e

regulamentos ditados pelo Conselho Federal de Medicina e Conselho Regional de Medicina de Pernambuco.

§ 1º- A Comissão de Ética será composta de 4 (quatro) membros efetivos e de igual número de suplentes, eleitos pelos médicos que integram o corpo clínico da instituição, nos termos da Resolução nº 01/2003, do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco.

§2º- A Comissão de Ética desempenhará suas atribuições com ampla autonomia, buscando o aprimoramento técnico da Medicina, o bem-estar dos pacientes, o respeito às normas éticas e à legislação sanitária vigente.

§ 3º - Será de 30 (trinta) meses o mandato dos membros da Comissão de Ética, facultada a reeleição, nos termos da Resolução nº 01/2003, do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco.

§ 4º - À Comissão de Ética compete a instauração de sindicâncias quando tiver ciência de fatos com indícios de infração ética, remetendo relatório circunstanciado da apuração efetuada ao Conselho Regional de Medicina, por meio de seu Presidente.

Art.15 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

O HOSPITAL SANTA JOANA manterá em constante funcionamento uma CCIH que nos termos da Lei nº 9.431/97 e Portaria 261/98 executará ações de controle de infecção hospitalar.

§ 1º- A CCIH deverá ser composta por profissionais da área da saúde, de nível superior, formalmente designados, sendo seus integrantes, bem como seu Coordenador, indicados pela Diretoria do Hospital Santa Joana.

§ 2º - Compete à CCIH elaborar, implementar, manter e avaliar programa de controle de infecção hospitalar, adequado às características e necessidades da instituição.

Art. 16 Comissão Boas Práticas:

O Hospital Santa Joana, visando a Segurança do Paciente, manterá em constante funcionamento uma Comissão de Boas práticas. Composta por um presidente, um vice-presidente e 05 membros executores.

São atribuições da Comissão:

§ 1º - A Comissão de Boas Práticas desempenhará suas atribuições com ampla autonomia, buscando o aprimoramento técnico e humano do corpo clínico que atua na Instituição, visando a segurança do paciente.

§ 2º- A Comissão se fará representada por um dos seus membros nas reuniões de resultados interinstitucional.

§ 3º A Comissão reúne-se uma vez por mês e quantas vezes for necessário, por convocação de qualquer um dos seus membros.

§ 4º Coordenar os processos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento analisando a documentação apresentada.

§ 5º Recredenciar ou não o médico, de acordo com a avaliação do requerimento e habilidades clínicas estabelecidos pela instituição.

§ 6º Monitorar a execução das atividades ligadas à assistência ao paciente, verificando aspectos técnicos e comportamentais do corpo clínico de modo que consolidem essas informações em uma avaliação de desempenho individual de cada médico.

§ 7º Responsável pela elaboração, implantação e monitoramento da adesão aos protocolos institucionais.

§ 8º Gerenciar a execução dos planos operacionais de cada unidade assistencial, junto aos chefes de serviços, monitorando os indicadores de desempenho e, se necessário, direcionando ações de melhorias;

§ 9º Monitorar indicadores de qualidade da área médica, em conformidade com os padrões da JCI e elaborar junto com o gestor proposta de melhorias.

Art.16 Além das Comissões já declinadas, o Hospital Santa Joana, mantém ainda, em atendimento a legislação sanitária estadual, as seguintes comissões em permanente funcionamento do nosocômio:

- a) Comissão de Revisão de Prontuários Médicos;
- b) Comissão de Revisão de Óbitos;
- c) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- d) Comissão de Farmácia e Medicamentos;
- e) Comissão Técnica de Hemoterapia;
- f) Comissão de Gestão de Controle da Qualidade;
- g) Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos

CAPITULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO CORPO CLÍNICO

Art.17 Compete aos profissionais de saúde que fazem parte do Corpo Clínico do HOSPITAL SANTA JOANA:

- a) Agir de acordo com os princípios éticos e morais atinentes ao exercício de sua profissão;
- b) Obedecer ao Código de Ética Médica, Bioética e aos demais códigos profissionais e ao Regimento Interno e colaborar com as comissões específicas da instituição;
- c) Assistir os pacientes sob seu cuidado e responsabilidade, com ética, respeito, consideração, e dentro da melhor técnica, em benefício dos mesmos;
- d) Colaborar com seus colegas na assistência aos seus pacientes, quando solicitado;
- e) Cumprir as normas técnicas e administrativas da instituição;
- f) Elaborar e manter atualizado o prontuário dos pacientes, que devera conter, de forma legível, o histórico clínico, evolução e todas as ordens e prescrições assinaladas e com registros indispensáveis à elucidação do caso em qualquer momento, disponibilizando as informações;
- g) Utilizar os recursos técnicos disponíveis e serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento;
- h) Em caso de extrema urgência, qualquer médico, membro do corpo médico deverá, por força mesmo de sua responsabilidade profissional e ética, prestar o atendimento necessário, independente de sua especialidade, prevalecendo sempre o interesse do paciente, além de quaisquer normas de procedimento;
- i) Responder pessoal, civil e criminalmente por atos médicos de sua responsabilidade, indicação de métodos, diagnósticos, tratamento e medicamentos, que, culposa ou dolosamente, tenham ocasionado lesão à saúde física e/ou mental do paciente atendido;
- j) Auxiliar a administração do hospital, propondo modificações e aperfeiçoamento, com finalidade de melhorar a assistência aos pacientes e o padrão técnico-operacional do HOSPITAL SANTA JOANA, bem como zelar pelo bom nome e reputação profissional do Corpo Clínico e da instituição em questão;
- k) Manter comportamento cordial, respeitando os pacientes, familiares daqueles, colegas do Corpo Clínico e empregados do HOSPITAL SANTA JOANA;
- l) Participar das eleições da Comissão de Ética, composta por médicos integrantes do Corpo Clínico do Hospital Santa Joana.

Art.18º. Compete aos Coordenadores de Equipes Médicas:

- a) Representar a sua especialidade perante as Direções Executiva e Clínica;
- b) Cumprir e fazer cumprir o regimento interno e demais normas e atos vigentes;
- c) Conduzir de modo adequado a execução das atividades de seus serviços (especialidades);
- d) Ressaltar na equipe o sentimento de responsabilidade profissional e ética médica;
- e) Zelar pelo prestígio técnico, moral e profissional da equipe e do Corpo Clínico;
- f) Dar parecer sobre questões técnicas, por solicitação do Diretor-técnico, ouvindo, sempre que necessário especialistas relacionados com o assunto em estudo, recebendo deles parecer por escrito;
- g) Designar subcoordenadores, quando se fizer necessário, para funções de coordenação científica ou serviço específico;
- h) Distribuir tarefas, avaliar o rendimento, desempenho e colaboração dos membros da equipe;
- i) Assegurar elaboração, implantação e revisão periódica de protocolos e bem como participação em reuniões e eventos científicos;
- j) Aplicar penalidades por faltas funcionais, visando à melhoria do desenvolvimento do serviço.

Art.19º. Compete ao Diretor Médico:

- a) Dirigir e coordenar o Corpo Clínico, funcionando como elemento de ligação entre o corpo Clínico e a Diretoria do Hospital Santa Joana;
- b) Receber denúncias contra membros do Corpo Clínico, encaminhando-as para Comissão de Ética ou à Coordenação da Equipe;

§ 1º - Em caso de afastamento ou substituição do Diretor Médico, convocar-se-á nova eleição.

Art.20º. - Compete ao Diretor – Técnico:

- a) Cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do Hospital Santa Joana, seus regulamentos, normas e atos vigentes.
- b) Desenvolver o espírito de crítica construtiva e estimular o estudo e a pesquisa;
- c) Cientificar a Administração sobre assuntos que se relacionem com abordagem, asseio e disciplina hospitalar;

- d) Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Gerencial;
- e) Representar o HOSPITAL SANTA JOANA em suas relações com autoridades sanitárias e outras, quando exigirem as leis em vigor;
- f) Fiscalizar os serviços operacionais auxiliares;
- g) Zelar e ressaltar no Corpo Clínico o sentido de responsabilidade profissional e ética médica.
- h) Nomear comissões permanentes especiais do Corpo Clínico;
- i) Supervisionar a execução das atividades de assistência médica e das demais áreas de saúde executadas no Hospital;
- j) Zelar pelo prestígio técnico, moral e profissional do Corpo Clínico;
- k) Autorizar a admissão de novos membros do Corpo Clínico;
- l) Analisar diretrizes que forem determinadas pelo Conselho Técnico estabelecendo normas básicas para as diferentes rotinas;
- m) Nos casos de impedimento do Diretor-Técnico, responderá pelo cargo outro médico indicado pela Diretoria;
- n) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulares em vigor;
- o) Assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática profissional, visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde em benefício do usuário;

Art.21º. Compete ao Presidente de Comissão de Ética:

- a) Zelar pela observância dos princípios da ética profissional;
- b) zelar pelo prestígio técnico, moral e profissional do Corpo Clínico;
- c) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulares em vigor;
- d) Assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica, visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais do hospital em benefício do usuário;
- e) Assegurar o pleno e autônomo funcionamento da Comissão de Ética.

Art.22º. Compete aos Membros da Comissão Ética:

- a) Zelar pela observância dos princípios da Ética Médica:
- b) Fiscalizar as condições oferecidas pela instituição e sua compatibilidade com o perfeito desempenho técnico e moral da Medicina;

- c) Fiscalizar a obediência aos princípios que regulamentam os preceitos legais dos direitos dos profissionais da área de saúde;
- d) Fiscalizar a qualidade de atendimento dispensado aos pacientes;
- e) Manter atualizado o cadastro de todos os profissionais que trabalham na instituição, com o respectivo número de inscrição nos Conselhos representantes dos diversos setores e especialidades;
- f) Avaliar os casos de infração da Ética Médica, quando for solicitado por denúncia ou representação escrita de qualquer membro do Corpo Clínico ou de terceiros;
- g) Denunciar práticas médicas desnecessárias e atos ilícitos;
- h) Colaborar com o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco outras associações representantes dos demais serviços (especialidades) na tarefa de educar, divulgar e orientar sobre temas relativos à deontologia médica;
- i) Manter contato com a Comissão de Coordenação dos Comitês de Ética do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco, à qual ficam subordinadas, buscando orientação para melhor desempenho de suas atribuições;
- j) Verificar se o estabelecimento está regularmente inscrito no Registro de Pessoas Jurídicas, e em dia com suas obrigações perante o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco e outros Conselhos representantes dos demais serviços.

§ Único - Não poderá compor a Comissão de Ética nenhum membro que tenha sofrido punição pelos Conselhos Regionais, nos cinco anos anteriores à eleição.

CAPÍTULO V

DA FORMAÇÃO DE EQUIPES

Art. 23º. Os membros efetivos do Corpo Clínico podem se organizar em equipes, segundo suas conveniências e interesses com ingerência da Diretoria do HOSPITAL SANTA JOANA em relação à sua formação, administração e composição.

Art.24º. Os membros efetivos do Corpo Clínico normalmente atendem seus pacientes particulares ou conveniados oriundos de planos de saúde, seguradoras e demais convênios.

Art. 25º. Não há limitação em relação ao número de equipes de uma mesma especialidade que possam vir a atuar nas dependências do HOSPITAL SANTA JOANA.

Art. 26º. Cabe aos colaboradores de equipes do Corpo Clínico fazer convites a novos profissionais para integrá-las, sendo que a sua aprovação deverá ocorrer de acordo com os critérios de admissão propostos neste Estatuto.

CAPÍTULO VI

DA ADMISSÃO E PERMANÊNCIA DE MEMBROS DO CORPO CLÍNICO

Art.27º. Admissão e permanência de novos Membros Efetivos:

§ 1º- Critérios principais:

- a) Comprovação de licença para a prática médica (inscrito no Conselho Regional de Medicina de Pernambuco);
- b) Treinamento e/ ou experiência comprovada relevante;
- c) Competência atual;
- d) Estado de saúde suficiente;

§ 2º - As informações necessárias para o cadastramento incluem, mas não necessariamente se limitam, a:

- a) Registro no Conselho Regional de Medicina de Pernambuco;
- b) Curso de pós-Graduação *latu sensu* ou Residência Médica credenciada pelo Ministério de Educação e Cultura ou Título de Especialista reconhecida pela Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina;
- c) Uma carta de apresentação formal referendada por membro efetivo do corpo clínico, atestando a competência e caráter profissional do candidato;
- d) Ter aprovação dos Diretores Técnico e Médico;

§ 3º - Atribuições básicas:

- a) Atender ao período de experiência estabelecido pelo HOSPITAL SANTA JOANA;
- b) respeitar o REGIMENTO INTERNO no HOSPITAL SANTA JOANA e as normas e procedimentos da clínica ao qual estará vinculado;
- c) acompanhar diariamente os pacientes internados sob sua responsabilidade, tratando com cordialidade e respeito seus acompanhantes;
- d) atender a urgências e emergências e plantões na Emergência de acordo com as exigências deste regimento e dos regulamentos específicos da Equipe em questão;

- e) participar para a valorização da equipe e contribuir nas atividades acadêmicas e eventos científicos e de educação continuada.

§ 4º - Atribuições básicas para o plantão médico na Emergência: As equipes das diversas especialidades que exercem atendimento na Emergência deverão obedecer alguns preceitos básicos, para que não haja interrupção no atendimento de urgência e emergência.

- a) Os membros da equipe, de comum acordo, com a aprovação de seu Coordenador, deverão organizar as escalas de plantões, visando à cobertura completa de tais serviços e se obrigando ao seu fiel cumprimento;
- b) Os médicos integrantes das diversas equipes são responsáveis pela eleição, segundo os critérios particulares de cada equipe, dos profissionais titulares de plantões diários;
- c) Os plantões deverão ser assumidos somente por profissionais integrantes da equipe, sejam por membros efetivos ou substitutos também efetivos;
- d) Além do pronto-atendimento de urgências e emergências através de regime de funcionamento com plantão físico 24 horas por dia, sete dias na semana, o plantão presta-se também ao atendimento das intercorrências (urgências e emergências) de pacientes internados;
- e) O plantonista deverá assumir os plantões pontualmente, tendo total responsabilidade pelos seus atos, sendo considerada falta grave o atraso ou a ausência aos plantões;
- f) A indicação de substitutos de plantões não necessita de comunicação prévia à Diretoria do HOSPITAL SANTA JOANA;
- g) A escolha de profissionais substitutos para os plantões é de inteira responsabilidade do plantonista, e deverá ser comunicada, com necessária antecedência, ao coordenador da Equipe Médica a que se contra vinculado. O substituto deverá necessariamente fazer parte do corpo clínico efetivo do Hospital Santa Joana;
- h) Em caso de férias ou licença para cursos de membro obrigado a atendimento de plantão médico ou no pronto-socorro, a própria equipe deverá remanejar os plantões, fazendo as substituições devida durante o referido período;
- i) O plantonista deverá priorizar sempre que possível seu movimento nas dependências do hospital, utilizando a estrutura de diagnóstico e terapia existentes nas dependências do Hospital Santa Joana para atendimento de seus pacientes.

§ 5º. A direção do Hospital Santa Joana, pode, sempre que necessário, solicitar a confirmação das condições contemporâneas de saúde física dos membros efetivos.

Art.28º. Credenciamento de Membros Eventuais:**§1º** - Requisitos principais:

- a) Profissionais médicos regularmente inscritos junto ao Conselho Regional de Medicina de Pernambuco;
- b) Apresentação de *curriculum vitae*
- c) Uma carta de apresentação formal referendada por membro efetivo do corpo clinico;
- d) Ter aprovação formal do Diretor- Técnico.

CAPITULO VII**DOS HONORÁRIOS MÉDICOS**

ART. 29º. No caso de atendimento de paciente não conveniados, cuidando-se de doentes particulares do médico, ou não, os honorários serão fixados e cobrados pelo próprio profissional, com observância de princípios éticos, sem interferência ou participação do HOSPITAL SANTA JOANA.

ART. 30º. No caso de pacientes conveniados a planos de saúde, a fonte pagadora quitará os honorários médicos em separados daqueles devidos ao HOSPITAL SANTA JOANA. O próprio médico manterá contato com a entidade conveniente para fixação de seus honorários, que lhe serão pagos sem intermediação ou repasse do Hospital.

ART. 31º. Os médicos plantonistas se obrigam a atender a todos os convênios celebrados pelo HOSPITAL SANTA JOANA.

CAPITULO VIII**DO CENTRO DE ESTUDOS**

ART 32º. O HOSPITAL SANTA JOANA manterá, em constante atividade e funcionamento, um Centro de Estudos, que se destinará ao desenvolvimento de atividades científicas do Corpo Clinico e de interesse da coletividade.

ART 33º. O Centro de Estudo que está localizado nas dependências do HOSPITAL SANTA JOANA terá um diretor indicado pela Diretoria, escolhido entre os médicos que compõem o seu Corpo Clínico.

ART. 34º. O diretor do Centro de Estudos terá mandato de quatro anos, podendo ser reiniciado por quantos períodos a Diretoria entender conveniente e adequado.

ART. 35º. Cabe ao Diretor do Centro de Estudos estimular, divulgar organizar e coordenar atividades científicas atinentes à área médica ou correlatas, promovendo encontros, palestras, cursos, convenções e eventos assemelhados.

ART. 36º. Os Coordenadores de cada equipe se comprometem a enviar anualmente ao Diretor do Centro de Estudos uma programação prévia de trabalhos a serem apresentados por seus componentes, o mesmo podendo fazê-lo os médicos que são membros os eventuais do Corpo Clínico.

ART. 37º. São atribuições do Corpo Clínico em relação ao Centro de Estudos:

- a) Colaborar com a investigação e pesquisa científica;
- b) Colaborar com os programas de treinamento do HOSPITAL SANTA JOANA;
- c) Desenvolver o espírito de unidade e intercâmbio entre os membros do Corpo Clínico, com objetivo de dar melhor qualidade aos serviços profissionais;
- d) Contribuir para o aprimoramento dos padrões técnicos, éticos e profissionais.

CAPITULO IX

DAS PENALIDADES

ART. 38º. Os profissionais de saúde que desatenderem os termos desse Regimento, faltarem com seus deveres no exercício de suas funções, que transgredirem os princípios da ética no relacionamento com pacientes, colegas e funcionários, ou, ainda, cometerem faltas disciplinares, estarão sujeitos às seguintes penalidades:

- a) Advertência verbal;
- b) Advertência por escrito;
- c) Suspensão;
- d) Exclusão do Corpo Clínico.

Parágrafo Único. A aplicação dessas penalidades não se sujeita à sequência **supra** estabelecida, sendo autônoma, segundo cada caso e consideradas a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o bom andamento das atividades do HOSPITAL SANTA JOANA

ART. 39º. A apuração das infrações referidas dependerá de denúncia ou representação, sendo de responsabilidade do Diretor-Técnico o recebimento e encaminhamento do caso para a Coordenação de Equipe, em se tratando de irregularidade funcional ou para a

Comissão de ética, em se tratando de possível falta ética, para a tomada das providências cabíveis.

§ 1º- A Diretoria do HOSPITAL SANTA JOANA poderá nomear comissões técnicas de sindicância, visando instrução e apuração de denúncias, quando a situação demandar apreciação técnica específica.

§ 2º - Em situações excepcionais, de comprovada gravidade para o regular desenvolvimento das atividades do HOSPITAL SANTA JOANA, bem assim prejuízo para o bom relacionamento entre os integrantes do Corpo Clínico, o Diretor-Técnico poderá aplicar penalidades, no intuito de preservar a instituição e o bem estar dos pacientes, podendo, ainda, decidir pela exclusão de membro do corpo clínico.

§ 3º - Encaminhada a denúncia ou representação de falta funcional para a coordenação da equipe, e apurada a veracidade da falta funcional à luz de subsídios colhidos no setor onde as irregularidades ocorreram e após esclarecimentos obtidos do denunciado, a Coordenação adotará as medidas técnico-administrativas destinadas à correção das irregularidades e a evitar sua reincidência.

ART. 40º. A comissão de Sindicância indicada pela Diretoria reunir-se-á para apuração da denúncia ou representação, o que será feito após acurada análise dos fatos, oitiva das pessoas envolvidas na acusação, com emissão final de parecer no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias.

Único. O acusado terá amplo e completo direito de defesa, exercido por todos os meios de prova em Direito admitidos.

ART. 41º. Por deliberação da Comissão de Ética, o profissional de saúde que cometer comprovada infração ético-profissional, e/ou de ordem moral, ou que agir com dolo, imprudência, negligência e imperícia no desempenho de sua atividade profissional, poderá ser excluído do Corpo Clínico, exclusão essa a ser homologada pelo Corpo Clínico, nos termos da Resolução 1481/97 do Conselho Federal de Medicina.

§ 1º- O membro excluído será notificado formalmente pelo órgão deliberador, através de documento escrito devidamente motivado, contendo as razões que impulsionaram a sua retirada do Corpo Clínico.

CAPITULO IX**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS**

ART. 42º. As internações sempre estão sujeitas às normas administrativas do HOSPITAL SANTA JOANA, e disponibilidade de vagas.

ART. 43º. Os prontuários médicos permanecerão sob a guarda do HOSPITAL SANTA JOANA, de acordo com determinações legais, estando à disposição dos médicos e Estatísticas.

§ 1º- O médico Assistente poderá ter vista do prontuário de seu paciente no arquivo médico, desde que preservadas as condições de sigilo estabelecias na Lei e no Código de Ética Médica.

§ 2º- A retirada ou apossamento do prontuário médico do paciente, em desatendimento ao determinado no presente artigo, ensejará medidas judiciais e administrativas cabíveis pela Diretoria do HOSPITAL SANTA JOANA, bem como a comunicação do fato à Comissão de Ética.

ART. 44º. O presente Regimento passa a vigorar a partir dessa data, ficando revogadas quaisquer disposições anteriores que o contrariem.

REFERÊNCIAS

NA

HISTÓRICO DE REVISÕES

Nº Revisão	Data	Natureza da Revisão	Elaboração
00	30/04/2010	Emissão Inicial	Drº Filipe Lima Diretor Técnico
01	10/05/2011	Alterações nas disposições gerais e finais	Drº Filipe Lima Diretor Técnico
02	30/11/2011	Atualização Geral do Documento	Drº Filipe Lima Diretor Técnico
03	08/07/2014	Atualização Geral do Documento	Drº Filipe Lima Diretor Técnico